

3º Trimestre 2009

Divulgação do Resultado



São Paulo, Brasil, 12 de novembro de 2009 – O Grupo Pão de Açúcar – (BOVESPA: PCAR5; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2009. **As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07** e estão apresentadas com base em números Reais: (i) **“consolidados”** - que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Sendas Distribuidora, Assai Atacadista e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. e (ii) em **“bases comparáveis”** - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A., conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2008, exceto onde estiver indicado de outra forma.

Vendas Brutas e Lucro Líquido crescem 37,1% e 156,7%, respectivamente, no trimestre.

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

- As vendas brutas totalizaram R\$ 5.652,3 milhões, um crescimento de 11,8% em relação ao 3T08. Já as vendas líquidas atingiram R\$ 5.074,3 milhões, um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No conceito 'mesmas lojas', que incluem apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação, as vendas brutas cresceram 9,7%, com incremento real de 5,1% quando deflacionadas pelo IPCA – Índice Geral.
- Ainda no conceito 'mesmas lojas', os produtos alimentícios apresentaram crescimento em vendas brutas de 9,0% no período. As vendas de não-alimentos aumentaram 11,9%.
- As despesas operacionais totais alcançaram 18,4% como percentual das vendas líquidas no trimestre, patamar inferior ao 3T08.
- O EBITDA totalizou R\$ 356,3 milhões, atingindo uma margem EBITDA de 7,0% no trimestre, ligeiramente superior ao patamar registrado no 2T09.
- O resultado de equivalência patrimonial da FIC foi de R\$ 2,0 milhões no trimestre, com uma participação de 12,0% nas vendas totais do Grupo, 5,9 milhões de clientes e uma carteira de recebíveis de R\$ 1,7 bilhão.

- O lucro líquido da Sendas Distribuidora atingiu R\$ 67,3 milhões no trimestre, uma melhora significativa quando comparado aos R\$ 9,3 milhões de prejuízo líquido no 3T08.
- O lucro líquido do Assai consolidado (que inclui as lojas de SP, CE e RJ) atingiu R\$ 4,4 milhões, ainda sob o impacto das aberturas e conversões de lojas, principalmente no Rio de Janeiro.
- O lucro líquido atingiu R\$ 206,7 milhões no trimestre e cresceu 210,3% em relação ao 3T08.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

- As vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar atingiram R\$ 6.931,3 milhões no 3º trimestre de 2009, um crescimento de 37,1% em relação ao 3T08. As vendas líquidas totalizaram R\$ 6.151,0 milhões, um aumento de 39,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As vendas brutas totais do Ponto Frio cresceram 9,1% no trimestre, enquanto as vendas líquidas registraram um incremento de 15,8%.
- O lucro líquido do Grupo Pão de Açúcar atingiu R\$ 171,0 milhões, um crescimento de 156,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Receita Bruta	6.931,3	5.652,3	5.055,6	11,8%	17.864,0	16.585,0	14.934,4	11,1%
Receita Líquida	6.151,0	5.074,3	4.407,0	15,1%	15.799,3	14.722,6	12.890,4	14,2%
Lucro Bruto	1.525,2	1.287,6	1.189,8	8,2%	3.968,9	3.731,2	3.408,4	9,5%
Margem Bruta - %	24,8%	25,4%	27,0%	-1,6 p.p. ⁽²⁾	25,1%	25,3%	26,4%	-1,1 p.p. ⁽²⁾
Desp. Operacionais Totais	1.175,2	931,2	834,8	11,5%	2.961,5	2.717,5	2.481,4	9,5%
% vendas líquidas	19,1%	18,4%	18,9%	-0,5 p.p. ⁽²⁾	18,7%	18,5%	19,3%	-0,8 p.p. ⁽²⁾
EBITDA	350,0	356,3	354,9	0,4%	1.007,4	1.013,8	927,0	9,4%
Margem EBITDA - %	5,7%	7,0%	8,1%	-1,1 p.p. ⁽²⁾	6,4%	6,9%	7,2%	-0,3 p.p. ⁽²⁾
Lucro antes do I.R.	137,2	168,8	98,9	70,6%	455,3	486,9	224,3	117,1%
Lucro Líquido	171,0	206,7	66,6	210,3%	397,6	433,3	151,5	186,0%
Margem Líquida - %	2,8%	4,1%	1,5%	2,6 p.p. ⁽²⁾	2,5%	2,9%	1,2%	1,7 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.069 lojas, 78 postos de combustíveis e 147 drogarias em 18 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato de Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Perto**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Extra-Eleto**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), 'atacarejo' (**Assai**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com**, **Pão de Açúcar Delivery** e **PontoFrio.com**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição. Em 2008, o Grupo registrou vendas brutas de R\$ 20,9 bilhões, com atendimento diferenciado ao consumidor e forte posicionamento nos principais mercados do País.

Desempenho Operacional

Os comentários apresentados a seguir sobre o desempenho operacional e financeiro do Grupo Pão de Açúcar (GPA) referem-se aos seguintes números: (i) “**consolidados**” - incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Sendas Distribuidora (associação com a rede Sendas, no Rio de Janeiro), do Assai (Rede Atacadista Assai) e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio) e (ii) em “**bases comparáveis**” – excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio).

Com a aquisição do Ponto Frio, em julho de 2009, o Grupo Pão de Açúcar passou a figurar como um dos principais varejistas no segmento de eletroeletrônicos do País, com atuação em 18 estados e no Distrito Federal.

No mesmo mês, o Grupo também celebrou contrato para a aquisição das ações remanescentes da Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A., controladora da bandeira Assai. Dessa forma, passou a consolidar a totalidade no negócio de atacado de auto-serviço.

Os resultados apresentados a seguir consideram as modificações contábeis introduzidas pela Lei no 11.638/07. As informações referentes aos nove meses incluem comentários sobre os **resultados pro-forma**, que excluem os custos com reestruturação, de R\$ 23,0 milhões, referentes ao 1º trimestre de 2008.

Desempenho de Vendas

No conceito ‘mesmas lojas’, vendas brutas crescem 9,7% no 3T09, resultando em uma evolução de 9,2% nos 9M09

Desempenho de vendas

(R\$ milhões)⁽¹⁾

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Vendas Brutas	6.931,3	5.652,3	5.055,6	11,8%	17.864,0	16.585,0	14.934,4	11,1%
Vendas Líquidas	6.151,0	5.074,3	4.407,0	15,1%	15.799,3	14.722,6	12.890,4	14,2%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar atingiram o patamar de R\$ 5.652,3 milhões, o que representa um crescimento de 11,8% em relação ao 3T08. Já as vendas líquidas cresceram 15,1%, totalizando R\$ 5.074,3 milhões.

No conceito 'mesmas lojas', que incluem apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação e, portanto, excluem as operações do Ponto Frio, as vendas brutas cresceram 9,7%, com incremento real de 5,1% quando deflacionadas pelo IPCA - Índice Geral ⁽¹⁾. Nas vendas líquidas, o incremento nominal foi de 12,9%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', os produtos alimentícios apresentaram crescimento em vendas brutas de 9,0% no período, com destaque para a categoria de Perfumaria e Limpeza. As vendas de

não-alimentos aumentaram 11,9%, com ênfase para as categorias de Eletro-eletrônicos, Bazar e Drogarias, que registraram crescimento superior à média de não-alimentos.

Entre as bandeiras do Grupo, os destaques no 3º trimestre foram Pão de Açúcar, Extra (principalmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste), Extra Eletro, Extra Fácil e Assai, com crescimentos de vendas superiores à média da Companhia, além do comércio eletrônico (composto pelo Extra.com.br e Pão de Açúcar Delivery), que continua a apresentar crescimento expressivo.

Nos 9 meses acumulados de 2009, as vendas brutas e líquidas da Companhia cresceram 11,1% e 14,2%, respectivamente. No conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas apresentaram aumento de 9,2%, com incremento real de 3,8% quando deflacionadas pelo IPCA – Índice Geral ⁽¹⁾, acima da meta (guidance) estabelecida para o ano, de 2,5%. Já as vendas líquidas cresceram 12,1% nominalmente.

No conceito ‘mesmas lojas’, os produtos alimentícios apresentaram aumento de 8,3%, enquanto os produtos não-alimentícios registraram crescimento de 12,0% no período.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar cresceram 37,1%, alcançando o patamar de R\$ 6.931,3 milhões. Já as vendas líquidas apresentaram um crescimento ainda maior, da ordem de 39,6%, totalizando R\$ 6.151,0 milhões.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o Grupo Pão de Açúcar registrou faturamento bruto de R\$ 17.864,0 milhões e vendas líquidas de R\$ 15.799,3 milhões, que representam crescimentos de 19,6% e 22,6%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

⁽¹⁾ O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializados pela Companhia.

Lucro Bruto

Crescimento foi de 8,2% no trimestre em “bases comparáveis”

Lucro Bruto

(R\$ milhões)⁽¹⁾

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Lucro Bruto	1.525,2	1.287,6	1.189,8	8,2%	3.968,9	3.731,2	3.408,4	9,5%
Margem Bruta - %	24,8%	25,4%	27,0%	-1,6 p.p. ⁽²⁾	25,1%	25,3%	26,4%	-1,1 p.p. ⁽²⁾

⁽¹⁾ Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

⁽²⁾ p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, o lucro bruto totalizou R\$ 1.287,6 milhões, um crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, que atingiu 25,4% – uma redução de 1,6 ponto percentual em relação ao 3T08 –, foi impactada pelos seguintes fatores:

- (i) ampliação do regime de substituição tributária a partir do 2T08, o que provocou uma redução na margem bruta, de aproximadamente 0,8 ponto percentual em relação ao período anterior;

- (ii) aumento da participação da bandeira Assai, cuja participação nas vendas brutas do Grupo (excluindo as operações do Ponto Frio) cresceu 2.9 p.p. em relação ao 9 meses do mesmo período do ano anterior. Como as lojas de Assai operam com margens inferiores às praticadas pelo Grupo, o aumento da participação desse formato nas vendas contribuiu para uma redução de 0,5 ponto percentual na margem bruta;
- (iii) intensificação de ações promocionais no período e crescimento da participação de produtos eletro-eletrônicos, que operam com margens inferiores às dos produtos alimentícios, porém contribuem para um ticket médio maior. Esses fatores contribuíram para uma redução de cerca de 0,3 ponto percentual na margem bruta em relação ao 3T08.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o lucro bruto totalizou R\$ 3.731,2 milhões, um crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 25,3%, uma redução de 1,1 ponto percentual em relação aos 9M08, sendo: (i) 0,7 ponto percentual resultante do efeito da ampliação do regime de substituição tributária; (ii) 0,3 ponto percentual referente ao aumento da participação do Assai; e (iii) 0,1 ponto percentual relacionado às ações promocionais e crescimento da participação de produtos de não-alimentos nas vendas totais do Grupo.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, o lucro bruto totalizou R\$ 1.525,2 milhões e margem bruta de 24,8%.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o lucro bruto atingiu R\$ 3.968,9 milhões e margem bruta de 25,1%.

Convém notar que o Grupo vem adotando uma estratégia de ampliar a sua participação em novos negócios, como a bandeira Assai (‘atacarejo’), postos de combustíveis e lojas de eletro-eletrônicos, que contribuíram para uma redução da margem bruta ao longo dos últimos trimestres, porém, propiciam ganhos em *cash margin*, em linha com os objetivos estabelecidos pelo Grupo.

Despesas Operacionais Totais

Redução em “bases comparáveis” foi de 0,5 p.p. no 3T09

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)⁽¹⁾

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Desp. c/ Vendas	978,0	792,6	705,2	12,4%	2.488,6	2.303,2	2.080,9	10,7%
Desp. Gerais e Adm.	197,3	138,6	129,6	7,0%	472,9	414,3	400,5	3,5%
Desp. Operacionais totais	1.175,2	931,2	834,8	11,5%	2.961,5	2.717,5	2.481,4	9,5%
% s/ vendas líquidas	19,1%	18,4%	18,9%	-0,5 p.p. ⁽²⁾	18,7%	18,5%	19,3%	-0,8 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas e gerais e administrativas) representaram 18,4% das vendas líquidas, mesmo patamar do 2T09 e inferior aos 18,9% registrado no mesmo período do ano anterior, demonstrando que as despesas da Companhia continuam sob controle. Em termos absolutos, as despesas operacionais totalizaram R\$ 931,2 milhões, um crescimento de 11,5% em relação ao 3T08.

Nos 9 meses acumulados de 2009, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 2.717,5 milhões, um crescimento de 9,5% em relação aos 9M08 e abaixo do incremento de vendas registrado no período, de 11,1%. Como percentual de venda líquida, as despesas dos 9M09 atingiram 18,5%, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar que no 1º trimestre de 2008, as despesas operacionais totais foram impactadas por gastos com reestruturação, no valor de R\$ 23,0 milhões. Desconsiderando esse montante da base de cálculo de 2008, as despesas operacionais totais nos 9M09 teriam crescido 10,5% em relação aos 9M08 pro-forma.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 1.175,2 milhões e representaram 19,1% das vendas líquidas.

Nos 9 meses acumulados de 2009, as despesas operacionais totais representaram 18,7% das vendas líquidas e em termos absolutos, totalizaram R\$ 2.961,5 milhões nos 9M09.

EBITDA

Em “bases comparáveis”, EBITDA atingiu R\$ 356,3 milhões no trimestre

EBITDA

(R\$ milhões)⁽¹⁾

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
EBITDA	350,0	356,3	354,9	0,4%	1.007,4	1.013,8	927,0	9,4%
Margem EBITDA - %	5,7%	7,0%	8,1%	-1,1 p.p. ⁽²⁾	6,4%	6,9%	7,2%	-0,3 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 356,3 milhões e a margem EBITDA atingiu 7,0%, patamar ligeiramente superior aos 6,9% apresentado no 2T09.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o EBITDA foi de R\$ 1.013,8 milhões, um crescimento de 9,4% em relação aos 9M08. A margem EBITDA atingiu 6,9% versus os 7,2% registrado no mesmo período do ano anterior.

A redução da margem EBITDA apresentada nos 9 meses acumulados de 2009 está em linha com a estratégia da Companhia, de ampliar sua participação em novos negócios e crescer de forma sustentável, com a continuidade no controle de despesas e investimentos na competitividade de preços, compensados pela alavancagem das vendas, além de propiciar ganhos em *cash margin*.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, o EBITDA atingiu R\$ 350,0 milhões e margem EBITDA de 5,7%.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o EBITDA foi de R\$ 1.007,4 milhões e margem EBITDA de 6,4%.

Resultado Financeiro Líquido

Recuperação de 53,6% no trimestre em “bases comparáveis”

Resultado Financeiro

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
(R\$ milhões) ⁽¹⁾								
Rec. Financeiras	72,4	66,0	72,6	-9,2%	193,4	186,9	200,8	-6,9%
Desp. Financeiras	(137,2)	(113,9)	(176,0)	-35,3%	(390,4)	(367,2)	(456,3)	-19,5%
Result. Financeiro	(64,7)	(47,9)	(103,4)	-53,6%	(197,0)	(180,2)	(255,6)	-29,5%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido do Grupo foi negativo em R\$ 47,9 milhões, um recuo de 53,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela queda da taxa de juros sobre um endividamento bruto inferior, e pelos efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros em atendimento à Lei 11.638/07.

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
(R\$ milhões) ⁽¹⁾								
(i) Despesa da Dívida	(64,9)	(63,1)	(85,2)	22,1	(194,0)	(192,2)	(225,3)	33,0
(i) Fundo de Recebíveis	(14,1)	(14,1)	(24,6)	10,5	(63,8)	(63,8)	(68,7)	4,9
(ii) Rentabilidade do Caixa	32,6	32,2	38,2	(6,1)	91,7	91,3	88,6	2,6
(iii) Marcação a Mercado	0,4	0,4	(24,9)	25,3	17,0	17,0	(32,3)	49,3
(iv) Atualização de Ativos/Passivos	(19,2)	(17,2)	(24,4)	7,2	(69,7)	(67,7)	(73,8)	6,2
(iv) Outras receitas/despesas	0,5	13,9	17,5	(3,5)	21,9	35,3	55,9	(20,6)
Resultado Financeiro Líquido	(64,7)	(47,9)	(103,4)	55,4	(197,0)	(180,2)	(255,6)	75,4
CDI	2,2%	2,2%	3,2%		7,6%	7,6%	8,8%	

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

A Companhia continua com uma sólida posição de estrutura de capital, com redução da dívida líquida e aumento da geração de caixa, o que resultou em uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,40x, dentro da meta estabelecida para o ano (abaixo de 1x) e aliada à manutenção de esforços para otimização de despesas e investimentos e do melhor gerenciamento no controle de *working capital*.

Vale destacar que a posição de caixa apresentada pela Companhia no final de setembro de 2009 contemplava ainda o montante de R\$ 451,8 milhões, decorrente do aumento de capital e que foi pago em 02 de outubro de 2009 aos acionistas da Globex Utilidades S.A.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 64,7 milhões. A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,56x.

Equivalência Patrimonial

Resultado mais que triplicou no acumulado dos 9M09

No 3º trimestre de 2009, a FIC – Financeira Itaú CBD atingiu participação de 12,0% nas vendas totais do Grupo, com 5,9 milhões de clientes e uma carteira de recebíveis de R\$ 1,7 bilhão. O resultado da

equivalência patrimonial foi de R\$ 2,0 milhões no período versus um prejuízo de R\$ 199,0 mil no mesmo período do ano anterior.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o resultado da equivalência patrimonial totalizou R\$ 9,3 milhões, mais que o triplo do resultado apurado no mesmo período de 2008. Esse desempenho superou novamente a expectativa da Companhia e reflete as ações implementadas em 2008 que trouxeram ganhos para a rentabilidade da carteira, níveis de inadimplência controlados em função de uma política de concessão de crédito criteriosa e um posicionamento diferenciado frente à concorrência.

Sendas Distribuidora

Lucro Líquido atingiu R\$ 67,3 milhões no trimestre

Os comentários e tabela apresentados abaixo sobre o desempenho operacional da Sendas Distribuidora não incluem as seis (6) lojas convertidas em Assai, entre o final de 2008 e 1º semestre de 2009. Os resultados das lojas do Assai em operação no Rio de Janeiro serão comentados no capítulo Assai Atacadista.

Sendas Distribuidora - Destaques Financeiros e Operacionais sem as lojas Assai no Rio de Janeiro

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Bruta	815,1	801,6	1,7%	2.482,1	2.451,4	1,3%
Receita Líquida	704,3	698,1	0,9%	2.153,6	2.136,1	0,8%
Lucro Bruto	192,4	199,9	-3,7%	577,0	581,8	-0,8%
Margem Bruta - %	27,3%	28,6%	-1,3 p.p. ⁽²⁾	26,8%	27,2%	-0,4 p.p. ⁽²⁾
Despesas Operacionais totais	152,2	143,8	5,8%	456,2	443,6	2,8%
% sobre vendas líquidas	21,6%	20,6%	1,0 p.p. ⁽²⁾	21,2%	20,8%	0,4 p.p. ⁽²⁾
EBITDA	40,2	56,0	-28,3%	120,9	138,2	-12,5%
Margem Ebitda - %	5,7%	8,0%	-2,3 p.p. ⁽²⁾	5,6%	6,5%	-0,9 p.p. ⁽²⁾
Lucro Líquido	67,3	(9,3)	-	57,0	(24,8)	-
Margem Líquida - %	9,6%	-1,3%	-	2,6%	-1,2%	-

(1) Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos

(2) pp refere-se a ponto percentual

No 3º trimestre de 2009, as vendas brutas e líquidas totalizaram R\$ 815,1 milhões e R\$ 704,3 milhões, respectivamente. O lucro bruto atingiu R\$ 192,4 milhões e a margem bruta foi de 27,3%. Como percentual das vendas líquidas, as despesas operacionais totais foram de 21,6%, um crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao 3T08 e, em valores absolutos, atingiram R\$ 152,2 milhões em função dos aumentos de IPTU e de aluguéis no Rio de Janeiro, que excluindo esses impactos, as despesas ficariam nos mesmos níveis das apresentadas no ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 40,2 milhões e margem EBITDA foi de 5,7%, com crescimento de 5,8% e uma melhora significativa de 1,8 ponto percentual em relação ao 2T09. A Sendas Distribuidora apresentou lucro líquido de R\$ 67,3 milhões.

Nos 9 meses acumulados de 2009, as vendas brutas e líquidas atingiram R\$ 2.482,1 milhões e R\$ 2.153,6 milhões, respectivamente. O lucro bruto totalizou R\$ 577,0 milhões, com margem bruta de 26,8%. As despesas operacionais totais totalizaram R\$ 456,2 milhões, atingindo 21,2% como percentual da venda líquida. O EBITDA totalizou R\$ 120,9 milhões, com margem EBITDA de 5,6%. O lucro líquido foi de R\$ 57,0 milhões.

Assai Atacadista

Melhora nas Despesas Operacionais Totais de 1,4 p.p. em relação ao 2T09

Assai - Destaques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	3T09 SP e CE (Barcelona)	3T09 RJ (Xantocarpa)	3T09 Consolidado	3T08	Var.	9M09 Consolidado	9M08	Var.
Receita Bruta	475,0	78,5	553,5	347,8	59,2%	1.499,2	980,7	52,9%
Receita Líquida	434,0	68,8	502,8	305,9	64,4%	1.350,7	853,9	58,2%
Lucro Bruto	63,0	6,0	69,0	50,1	37,6%	192,8	124,0	55,5%
Margem Bruta - %	14,5%	8,7%	13,7%	16,4%	-2,7 p.p. ⁽²⁾	14,3%	14,5%	-0,2 p.p. ⁽²⁾
Despesas Operacionais totais	46,7	9,8	56,5	34,9	61,9%	168,1	96,8	73,6%
% sobre vendas líquidas	10,8%	14,2%	11,2%	11,4%	-0,2 p.p. ⁽²⁾	12,4%	11,3%	1,1 p.p. ⁽²⁾
EBITDA	16,3	(3,8)	12,5	15,3	-17,9%	24,8	27,2	-9,0%
Margem Ebitda - %	3,8%	-5,5%	2,5%	5,0%	-2,5 p.p. ⁽²⁾	1,8%	3,2%	-1,4 p.p. ⁽²⁾
Lucro Líquido	7,0	(2,5)	4,4	7,5	-41,0%	8,9	13,5	-34,2%
Margem Líquida - %	1,6%	-3,6%	0,9%	2,5%	-1,6 p.p. ⁽²⁾	0,7%	1,6%	-0,9 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos

(2) pp refere-se a ponto percentual

No 3º trimestre de 2009, as vendas brutas e líquidas do Assai consolidado – que inclui as lojas em São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro – totalizaram R\$ 553,5 milhões e R\$ 502,8 milhões, respectivamente. O lucro bruto foi de R\$ 69,0 milhões, com margem bruta de 13,7% – patamar inferior aos 15,5% registrados no 2T09. As despesas operacionais totais como percentual das vendas líquidas foram de 11,2%, atingindo R\$ 56,5 milhões e o EBITDA totalizou R\$ 12,5 milhões, com margem de 2,5%.

Esses resultados foram impactados pela abertura e conversões de lojas, principalmente no Rio de Janeiro que, apesar de terem apresentado incremento de vendas e melhora das despesas operacionais totais, ainda não atingiram sua curva de maturidade. Excluindo as lojas do Rio de Janeiro, a margem EBITDA das lojas de São Paulo e Ceará foi de 3,8%. O lucro líquido totalizou R\$ 4,4 milhões contra os R\$ 7,5 milhões registrados no 3T08.

Nos 9 meses acumulados de 2009, as receitas bruta e líquida totalizaram R\$ 1.499,2 milhões e R\$ 1.350,7 milhões, respectivamente. O lucro bruto atingiu R\$ 192,8 milhões, com margem de 14,3% e crescimento de 55,5% em relação a 2008. As despesas operacionais totais alcançaram R\$ 168,1 milhões, atingindo 12,4% como percentual da venda líquida. O EBITDA atingiu R\$ 24,8 milhões e a margem foi de 1,8%. Sem considerar as lojas convertidas no Rio de Janeiro, a margem EBITDA foi de 3,4%. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 8,9 milhões no período.

Lucro Líquido

Crescimento foi de 210,3% no trimestre em “bases comparáveis”

Lucro Líquido

(R\$ milhões)⁽¹⁾

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Lucro Líquido	171,0	206,7	66,6	210,3%	397,6	433,3	151,5	186,0%
Margem Líquida - %	2,8%	4,1%	1,5%	2,6 p.p. ⁽²⁾	2,5%	2,9%	1,2%	1,7 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 3º trimestre de 2009, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 206,7 milhões, com crescimento de 210,3% em relação ao lucro registrado no mesmo período do ano anterior.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o lucro líquido foi de R\$ 433,3 milhões, representando 2,9% como percentual de venda líquida, um incremento de 1,7 ponto percentual em comparação com os 9M08.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 3º trimestre de 2009, o lucro líquido atingiu R\$ 171,0 milhões e margem líquida de 2,8%.

Nos 9 meses acumulados de 2009, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 397,6 milhões, com margem líquida de 2,5%.

Adicionalmente, no final de agosto, o Grupo Pão de Açúcar e o Banco Itaú-Unibanco concluíram a renegociação do contrato da associação referente à FIC (Financeira Itaú CBD), o que resultou no pagamento de R\$ 600 milhões pelo Banco Itaú-Unibanco e consequente aumento da posição de caixa da Companhia.

Vale ressaltar que o efeito positivo resultante da transação com o Banco Itaú-Unibanco foi compensado pela reavaliação e baixa de ativos e contingências realizadas no período e que resultaram em um impacto de R\$ 52,2 milhões no lucro líquido ajustado do trimestre.

(R\$ milhões)⁽¹⁾

Operação Itaú	
Despesa de aquisição Globex	
Provisão de causas possíveis já liquidadas dos ganhos de anistia, multas e juros	
Baixa de créditos tributários e outros	
Outras despesas não-recorrentes*	
Imposto de renda	
Participação minoritária	
Total	

3T09 consolidado (com Ponto Frio)
600,0
(23,5)
(232,7)
(375,2)
(31,4)
110,3
(26,7)
52,2

* Não inclui o valor de R\$ 3,9 milhões de Ativo Permanente

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

REFIS 11.941/2009:

Tendo em vista os benefícios trazidos pela Lei 11.941/09 que alterou a legislação relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários federais, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2009, a administração avaliou junto a seus assessores legais, a totalidade de processos administrativos e judiciais tidos pela Companhia junto à RFB - Receita Federal do Brasil, na qual incluem-se débitos tributários e previdenciários avaliados com riscos de perdas possíveis e/ou prováveis e concluiu pela inclusão no programa de parcelamento de parte dos processos. Dentre estes, destaque seja feito, face ao recente julgamento sobre a constitucionalidade em caso similar da majoração da alíquota da COFINS (Lei nº 9.718/99) pelo STF e a possibilidade de uma formalização desta jurisprudência contra os interesses dos contribuintes que mantêm referida discussão.

A variação líquida da conta de impostos parcelados mais provisão para contingências resultou numa redução total de R\$ 76 milhões.

Variação dos saldos de balanço

(R\$ milhões)⁽¹⁾

Provisão para contingências
Parcelamento de Impostos

Sub-total

Globex: Prov. para Contingências + Parc. de Impostos

Total

	Saldo em 30/06	Saldo em 30/09	Var.
Provisão para contingências	1.290,0	200,0	(1.090,0)
Parcelamento de Impostos	229,0	1.243,0	1.014,0
Sub-total	1.519,0	1.443,0	(76,0)
Globex: Prov. para Contingências + Parc. de Impostos	-	239,0	239,0
Total	1.519,0	1.682,0	163,0

Lucro Líquido Ajustado

Crescimento foi de 68,9% no trimestre em “bases comparáveis”

O lucro líquido dos 9 meses acumulados de 2008 foi impactado por gastos com reestruturação ocorridos no 1T08, que totalizaram R\$ 17,2 milhões. Mesmo com a incorporação da nova Lei 11.638/07, o lucro líquido dos 9M08 também sofreu o impacto da amortização do ágio. A tabela demonstrada abaixo, também considera o impacto dos eventos não recorrentes no 3T09 (Nota 21 – ITR), e que já foram mencionados anteriormente:

Lucro Líquido Ajustado

(R\$ milhões)⁽¹⁾

Lucro Líquido
Gastos com reestruturação⁽²⁾
Amortização do Ágio⁽²⁾
Resultado Não Recorrente⁽²⁾

Lucro Líquido Ajustado

	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	Var.	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	Var.
Lucro Líquido	171,0	206,7	66,6	210,3%	397,6	433,3	151,5	186,0%
Gastos com reestruturação ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	17,2	-
Amortização do Ágio ⁽²⁾	-	-	24,9	-	-	-	74,0	-
Resultado Não Recorrente ⁽²⁾	(52,2)	(52,2)	-	-	(52,2)	(52,2)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	118,8	154,5	91,5	68,9%	345,4	381,1	242,7	57,0%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Líquido de Imposto de Renda

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

Considerando o impacto dos efeitos da tabela acima, o lucro líquido no 3T09 e nos 9M09 apresentaram crescimentos de 68,9% e 57,0%, respectivamente, em relação ao resultado ajustado do ano anterior.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

Considerando o impacto dos efeitos da tabela acima, o lucro líquido no 3T09 e nos 9M09 foram de R\$ 118,8 milhões e R\$ 345,4 milhões, respectivamente.

Investimentos

Grupo investiu R\$ 215,7 milhões no trimestre

No 3º trimestre de 2009, os investimentos alcançaram o montante de R\$ 215,7 milhões versus R\$ 107,0 milhões no 3T08. No trimestre, os recursos foram destinados à abertura de 11 novas lojas em São Paulo sendo: 7 unidades Extra Fácil, 2 lojas Assai, 1 Extra Hipermercado e 1 loja Pão de Açúcar.

Os principais destaques no 3T09 foram:

- R\$ 92,1 milhões na abertura e construção de novas lojas;
- R\$ 84,5 milhões na reforma de lojas;
- R\$ 39,1 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

Nos 9 meses acumulados de 2009, os investimentos totalizaram R\$ 429,8 milhões, em comparação aos R\$ 330,8 milhões do mesmo período do ano anterior.

Dividendos

Em 11 de novembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o pagamento, a título de antecipação de dividendos, de R\$ 15,5 milhões. O montante é relativo ao terceiro pagamento trimestral, conforme a Política de Distribuição de Dividendos aprovada em 3 de agosto de 2009, sendo R\$ 0,060126452, por ação ordinária e R\$ 0,066139097, por ação preferencial classe A. O pagamento será realizado em 30 de novembro de 2009.

Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 18 de novembro de 2009. A partir do dia 19 de novembro de 2009, as ações serão negociadas “ex-direito” a dividendos até a data do seu pagamento.

Convém lembrar que na última parcela (referente ao 4T09) será paga a diferença entre os montantes antecipados ao longo do exercício social e o dividendo mínimo obrigatório calculado com base no desempenho da Companhia em 2009. Este pagamento ocorrerá após a Assembléia Geral Ordinária, que aprova as contas da Companhia e a proposta de destinação dos lucros do exercício.

Globex Utilidades S.A.

Lucro Líquido do Banco Investcred foi de R\$ 7,0 milhões no trimestre

Em 08 de junho de 2009 o Grupo Pão de Açúcar comunicou aos acionistas e ao mercado em geral o início do processo de aquisição da rede Ponto Frio (Globex Utilidades S.A.), o que transformou o Grupo em líder do setor de varejo brasileiro com mais de 1.000 lojas e quase 80 mil funcionários, reafirmando seu compromisso em crescer no segmento de não alimentos – eletroeletrônicos. Dentro deste contexto, o market share da Companhia em eletrodomésticos mais que dobrou, passando de 10% para 26% após a aquisição do Ponto Frio.

O 3º trimestre de 2009 foi marcado pelo processo de transferência do controle da Globex S.A. para o Grupo Pão de Açúcar. Desta forma, os resultados operacionais e financeiros da Globex S.A. do 3T09 – que também contemplam 50% dos resultados do Banco Investcred - já foram consolidados aos resultados do Grupo Pão de Açúcar.

Grupos de trabalhos formados por funcionários do Grupo Pão de Açúcar e do Ponto Frio têm trabalhado em conjunto, mapeando oportunidades de sinergias existentes. Conseqüentemente, diversas decisões foram tomadas com o objetivo de retomar o crescimento das vendas com rentabilidade e redirecionar os esforços aos clientes. Os primeiros resultados dessas decisões já são percebidos, principalmente a partir de setembro, onde foram registrados crescimentos expressivos de vendas.

No 3º trimestre de 2009, o faturamento das lojas do Ponto Frio foi responsável por 18,5% das vendas totais do Grupo. As vendas brutas e líquidas atingiram R\$ 1.279,0 milhões e R\$ 1.076,8 milhões, respectivamente. As vendas brutas totais cresceram 9,1%, enquanto as vendas líquidas registraram um incremento de 15,8%. No conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas totais apresentaram um crescimento de 6,8% quando comparadas ao 3T08.

Esta melhora significativa nas vendas do 3T09 reflete algumas medidas adotadas pelo Grupo Pão de Açúcar para aumentar as vendas tais como: (i) aumento do prazo de pagamento sem juros; (ii) agressividade na mídia e nas ofertas; (iii) extensão do portfólio de clientes de cartões bandeirados do Grupo Pão de Açúcar nas lojas do Ponto Frio; e (iv) adoção do parcelamento em até 15x para vendas com cartão Ponto Frio Flex Card.

O lucro bruto no período foi de R\$ 237,7 milhões, com margem bruta de 22,2%, impactada principalmente pelo efeito da substituição tributária no Estado de São Paulo.

As despesas operacionais totais como percentual das vendas líquidas foram de 22,7% e o EBITDA atingiu um resultado negativo de R\$ 5,2 milhões e margem negativa de 0,5%. Convém destacar que o resultado apresentou uma melhora significativa se comparado com a margem EBITDA negativa de 32,2% registrada no 2T09.

Adicionalmente, o lucro líquido do Banco Investcred Unibanco atingiu R\$ 7,0 milhões no trimestre, contribuindo positivamente para o resultado da Globex Utilidades S.A., que apresentou prejuízo líquido de R\$ 40,7 milhões.

As informações apresentadas nos quadros a seguir não foram revisadas pelos auditores externos.

3º Trimestre 2009 Divulgação do Resultado



Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Reportado

	3º Trimestre				9 Meses			
	3T09 consolidado (com Ponto Frio)	3T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	3T08 consolidado	%	9M09 consolidado (com Ponto Frio)	9M09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	9M08 consolidado	%
Receita Bruta de Vendas	6.931.337	5.652.342	5.055.600	11,8%	17.864.000	16.585.005	14.934.408	11,1%
Receita Líquida de Vendas	6.151.014	5.074.262	4.407.007	15,1%	15.799.311	14.722.559	12.890.429	14,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.625.768)	(3.786.682)	(3.217.240)	17,7%	(11.830.400)	(10.991.314)	(9.482.036)	15,9%
Lucro Bruto	1.525.246	1.287.580	1.189.767	8,2%	3.968.911	3.731.245	3.408.393	9,5%
Despesas com Vendas	(977.980)	(792.599)	(705.224)	12,4%	(2.488.553)	(2.303.172)	(2.080.927)	10,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(197.269)	(138.637)	(129.623)	7,0%	(472.933)	(414.301)	(400.462)	3,5%
Total das Despesas Operacionais	(1.175.249)	(931.236)	(834.847)	11,5%	(2.961.485)	(2.717.473)	(2.481.390)	9,5%
Lucro Oper. antes da Deprec.								
e Rec. (Desp.) Financeiras - EBITDA	349.998	356.344	354.920	0,4%	1.007.426	1.013.773	927.003	9,4%
Depreciação	(122.931)	(110.123)	(152.025)	-27,6%	(336.446)	(323.638)	(444.172)	-27,1%
Lucro Oper. antes de Impostos								
e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	227.067	246.221	202.895	21,4%	670.980	690.135	482.831	42,9%
Receitas financeiras	72.442	65.953	72.619	-9,2%	193.438	186.949	200.763	-6,9%
Despesas financeiras	(137.153)	(113.885)	(175.993)	-35,3%	(390.422)	(367.154)	(456.336)	-19,5%
Receita (Desp.) Financeira Líquida	(64.710)	(47.932)	(103.373)	-53,6%	(196.984)	(180.205)	(255.572)	-29,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	1.588	2.034	(199)		8.884	9.330	2.392	
Resultado com ativo permanente	4.649	(98)	(376)		3.862	(885)	(5.355)	
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(31.426)	(31.426)	-		(31.426)	(31.426)	-	
Lucro Operacional Antes I.R	137.167	168.799	98.946	70,6%	455.317	486.948	224.295	117,1%
Imposto de Renda	61.500	67.409	(29.397)		(25.275)	(19.366)	(66.948)	
Lucro antes da Participação Minoritária	198.668	236.208	69.549	239,6%	430.042	467.582	157.347	197,2%
Participação Minoritária	(25.614)	(27.462)	932		(22.829)	(24.678)	5.241	
Lucro líquido antes partic. Funcionários	173.054	208.746	70.482	196,2%	407.212	442.905	162.588	172,4%
Participação nos lucros funcionários	(2.008)	(2.008)	(3.861)	-48,0%	(9.580)	(9.580)	(11.061)	-13,4%
Lucro Líquido	171.046	206.738	66.621	210,3%	397.633	433.325	151.527	186,0%
Lucro por ação	0,6730	0,8135	0,2832		1,5646	1,7050	0,6441	
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	254.149	254.149	235.250		254.149	254.149	235.250	

% de Vendas Líquidas	3tri/09	3tri/09	3tri/08
Lucro Bruto	24,8%	25,4%	27,0%
Despesas com Vendas	-15,9%	-15,6%	-16,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,2%	-2,7%	-2,9%
Total de Despesas Operacionais	-19,1%	-18,4%	-18,9%
EBITDA	5,7%	7,0%	8,1%
Depreciação	-2,0%	-2,2%	-3,5%
EBIT	3,7%	4,9%	4,6%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,1%	-0,9%	-2,4%
Resultado com ativo permanente	0,1%	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,5%	-0,6%	0,0%
Lucro antes do I.R.	2,2%	3,3%	2,2%
Imposto de Renda	1,0%	1,3%	-0,7%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	-0,5%	-0,6%	-0,1%
Lucro Líquido	2,8%	4,1%	1,5%

	9M09	9M09	9M08
Lucro Bruto	25,1%	25,3%	26,4%
Despesas com Vendas	-15,8%	-15,6%	-16,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,0%	-2,8%	-3,1%
Total de Despesas Operacionais	-18,7%	-18,5%	-19,3%
EBITDA	6,4%	6,9%	7,2%
Depreciação	-2,1%	-2,2%	-3,5%
EBIT	4,2%	4,7%	3,7%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,3%	-1,2%	-2,0%
Resultado com ativo permanente	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,2%	-0,2%	0,0%
Lucro antes do I.R.	2,9%	3,3%	1,7%
Imposto de Renda	-0,2%	-0,1%	-0,5%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	-0,2%	-0,2%	-0,1%
Lucro Líquido	2,5%	2,9%	1,2%

3º Trimestre 2009

Divulgação do Resultado



Balanco Patrimonial Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

ATIVO	30.09.2009 Consolidado (com Ponto Frio)	30.09.2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	30.06.2009 Consolidado
Ativo Circulante	7.881.772	6.416.560	5.922.417
Caixas e Bancos	216.918	174.914	166.826
Aplicações Financeiras	1.936.785	1.893.658	1.558.518
Contas a Receber	1.085.701	449.314	401.770
Cheques Pré- Datados	8.169	8.169	9.631
Cartões de Créditos	1.157.109	388.378	321.851
Tickets	25.787	25.787	53.826
Outros	86.703	55.334	26.940
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(192.067)	(28.354)	(10.478)
Provenientes de Acordos Comerciais	365.805	365.805	244.588
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.010.901	1.010.901	1.039.606
Estoques	2.443.640	1.938.983	1.656.996
Impostos a Recuperar	326.614	239.093	437.595
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	175.082	139.240	222.312
Despesas Antecipadas e Outros	320.324	204.651	194.206
Ativo Não Circulante	9.022.878	8.806.700	7.600.864
Realizável a Longo Prazo	2.113.215	1.794.135	1.942.313
Contas a Receber	386.811	386.346	382.031
Impostos a Recuperar	113.523	54.792	140.948
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	938.330	761.682	846.744
Crédito com pessoas ligadas	259.561	259.561	271.831
Depósitos para recursos judiciais	381.929	312.319	278.948
Despesas Antecipadas e Outros	33.061	19.435	21.811
Investimentos	141.188	469.507	136.828
Imobilizado	5.108.548	4.919.507	4.817.184
Intangível	1.659.928	1.623.552	704.539
TOTAL DO ATIVO	16.904.650	15.223.261	13.523.281
PASSIVO	30.09.2009	30.09.2009	30.06.2009
Passivo Circulante	6.845.223	5.487.779	4.561.652
Fornecedores	3.062.555	2.215.937	1.971.236
Empréstimo e Financiamentos	1.200.613	949.846	994.991
Debêntures	3.931	3.931	25.207
Salários e Contribuições Sociais	346.435	296.990	235.040
Impostos, Taxas e Contribuições	142.097	83.918	107.427
Dividendos a pagar	1.902	230	2.660
Financiamento Compras de Imóveis	14.212	14.212	14.242
Aluguéis a pagar	42.050	42.050	39.494
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.005.742	1.005.742	983.183
Aquisições de Sociedades	629.483	629.483	-
Outros	396.202	245.439	188.173
Passivo Não Circulante	3.485.897	3.177.669	3.224.933
Empréstimo e Financiamentos	751.849	694.761	687.306
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	-	-	-
Debêntures	984.184	984.184	979.543
Impostos Parcelados	1.199.838	1.187.247	173.295
Provisão para Contingências	427.518	199.996	1.289.942
Outros	122.508	111.481	94.847
Participação minoritária	116.851	101.134	101.490
Patrimônio Líquido	6.456.678	6.456.678	5.635.205
Capital Social	5.364.412	5.364.412	4.691.092
Reservas de Capital	504.348	504.348	496.316
Reservas de Lucro	587.918	587.918	447.797
TOTAL DO PASSIVO	16.904.650	15.223.261	13.523.281

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30 de Setembro	
	2009	2008
Lucro líquido do período	397.633	151.527
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Imposto de renda diferido	(13.395)	(36.287)
Valor residual de ativos permanentes baixados	1.445	5.458
Depreciação e amortização	336.446	444.172
Juros e variações monetárias	320.346	368.209
Equivalência patrimonial	(8.884)	(2.392)
Provisão para contingências	54.566	88.044
Provisão para baixas e perdas do imobilizado		(40)
Provisão para amortização do ágio		80.532
Remuneração baseada em ações	18.507	15.015
Participação Minoritária	22.829	(5.241)
	1.129.493	1.108.997
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	74.655	237.830
Estoques	(465.557)	19.249
Impostos a recuperar	357.196	(47.529)
Outros ativos	(2.899)	(41.247)
Partes relacionadas	15.469	(3.538)
Depósitos judiciais	(60.645)	(8.775)
	(81.781)	155.990
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	110.919	(490.030)
Salários e encargos sociais	122.332	64.758
Impostos e contribuições	1.099.344	(131.601)
Contingências	(1.145.889)	(150.780)
Demais contas a pagar	(84.487)	33.882
	102.219	(673.771)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	1.149.931	591.216

Fluxo de caixa das atividades de investimento	30 de Setembro	
	2.009	2.008
Caixa líquido de aquisições	82.765	-
Aquisição de empresas	(698.305)	-
Aquisição de capital em controladas	(16.277)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(395.615)	(306.051)
Aumento no ativo intangível	(37.645)	(10)
Venda de bens do imobilizado	2.833	3.278
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(1.062.244)	(302.783)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	30 de Setembro	
	2.009	2.008
Aumento de capital	663.747	88.196
Aumento da participação minoritária		
Financiamentos		
Captação e refinanciamentos	252.268	682.558
Pagamentos	(266.244)	(433.832)
Juros pagos	(110.677)	(202.134)
Pagamentos de Dividendos	(98.690)	(50.029)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	440.404	84.759
Disponibilidades no início do exercício	1.625.612	1.064.132
Disponibilidades no fim do exercício	2.153.703	1.437.324
Varição no caixa e equivalentes	528.091	373.192

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

1º Semestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar ^(a)	2.027.815	18,6%	1.900.171	19,2%	6,7%
Extra*	5.489.982	50,2%	4.996.564	50,8%	9,9%
CompreBem ^(b)	1.374.412	12,6%	1.501.181	15,2%	-8,4%
Extra Eletro	200.912	1,8%	172.253	1,7%	16,6%
Sendas**	893.880	8,2%	675.732	6,8%	32,3%
Assai	945.662	8,6%	632.907	6,4%	49,4%
Grupo Pão de Açúcar	10.932.663	100,0%	9.878.808	100,0%	10,7%

3º Trimestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar ^(a)	1.047.610	15,1%	958.123	19,0%	9,3%
Extra*	2.816.944	40,6%	2.552.333	50,5%	10,4%
CompreBem ^(b)	688.939	9,9%	673.648	13,3%	2,3%
Extra Eletro	107.536	1,6%	87.123	1,7%	23,4%
Sendas**	437.792	6,3%	436.618	8,6%	0,3%
Assai	553.521	8,0%	347.755	6,9%	59,2%
Ponto Frio ^(c)	1.278.995	18,5%	-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	6.931.337	100,0%	5.055.600	100,0%	37,1%
GPA ex Ponto Frio	5.652.342	-	5.055.600	100,0%	11,8%

9 Meses	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar ^(a)	3.075.425	17,2%	2.858.294	19,1%	7,6%
Extra*	8.306.926	46,5%	7.548.897	50,5%	10,0%
CompreBem ^(b)	2.063.351	11,6%	2.174.829	14,6%	-5,1%
Extra Eletro	308.448	1,7%	259.376	1,7%	18,9%
Sendas**	1.331.672	7,5%	1.112.350	7,4%	19,7%
Assai	1.499.183	8,4%	980.662	6,6%	52,9%
Ponto Frio ^(c)	1.278.995	7,2%	-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	17.864.000	100,0%	14.934.408	100,0%	19,6%
GPA ex Ponto Frio	16.585.005	-	14.934.408	100,0%	11,1%

* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

**Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

(a) Desde o 3T08, 6 lojas CompreBem em Pernambuco que estavam sobre administração da bandeira Pão de Açúcar passaram à administração da bandeira CompreBem.

(b) Desde o 3T08, 14 Lojas ABC CompreBem que estavam sobre a administração da bandeira CompreBem passaram à administração da bandeira Sendas.

(c) Vendas Ponto Frio desde o 3T09

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

1º Semestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar (a)	1.805.418	18,7%	1.627.066	19,2%	11,0%
Extra*	4.800.684	49,8%	4.271.479	50,4%	12,4%
CompreBem (b)	1.244.518	12,9%	1.302.989	15,4%	-4,5%
Extra Eletro	163.597	1,7%	136.691	1,6%	19,7%
Sendas**	786.187	8,1%	597.174	7,0%	31,7%
Assai	847.893	8,8%	548.023	6,5%	54,7%
Grupo Pão de Açúcar	9.648.296	100,0%	8.483.422	100,0%	13,7%

3º Trimestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar (a)	940.922	15,3%	838.162	19,0%	12,3%
Extra*	2.515.616	40,9%	2.211.845	50,2%	13,7%
CompreBem (b)	633.714	10,3%	597.296	13,6%	6,1%
Extra Eletro	99.346	1,6%	69.556	1,6%	42,8%
Sendas**	381.839	6,2%	384.267	8,7%	-0,6%
Assai	502.826	8,2%	305.881	6,9%	64,4%
Ponto Frio(c)	1.076.752	17,5%	-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	6.151.014	100,0%	4.407.007	100,0%	39,6%
GPA ex Ponto Frio	5.074.262	-	4.407.007	100,0%	15,1%

9 Meses	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar (a)	2.746.340	17,4%	2.465.228	19,1%	11,4%
Extra*	7.316.300	46,3%	6.483.324	50,3%	12,8%
CompreBem (b)	1.878.232	11,9%	1.900.285	14,7%	-1,2%
Extra Eletro	262.943	1,7%	206.247	1,6%	27,5%
Sendas**	1.168.025	7,4%	981.441	7,6%	19,0%
Assai	1.350.719	8,5%	853.904	6,6%	58,2%
Ponto Frio(c)	1.076.752	6,8%	-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	15.799.311	100,0%	12.890.429	100,0%	22,6%
GPA ex Ponto Frio	14.722.559	-	12.890.429	100,0%	14,2%

* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

**Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

(a) Desde o 3T08, 6 lojas CompreBem em Pernambuco que estavam sobre administração da bandeira Pão de Açúcar passaram à administração da bandeira CompreBem.

(b) Desde o 3T08, 14 Lojas ABC CompreBem que estavam sobre a administração da bandeira CompreBem passaram à administração da bandeira Sendas.

(c) Vendas Ponto Frio desde o 3T09

Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2009					2008		
	1º Semestre	3º Tri consolidado	3º Tri em bases comparáveis	9 Meses consolidado	9 Meses em bases comparáveis	1º Semestre	3º Tri	9 Meses
À Vista	49,2%	47,6%	48,9%	48,5%	49,1%	50,1%	50,0%	50,2%
Cartão de Crédito	41,4%	44,3%	42,2%	42,9%	41,7%	40,6%	40,9%	39,6%
Ticket Alimentação	8,2%	6,8%	8,1%	7,0%	8,2%	7,6%	7,7%	7,7%
À Prazo	1,2%	1,3%	0,9%	1,6%	1,1%	1,7%	1,4%	2,5%
Cheque Pré-Datado	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	1,2%	1,0%	1,6%
Crediário	0,1%	0,5%	0,0%	0,8%	0,1%	0,5%	0,4%	0,9%

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra	Extra-Eleto	CompreBem	Sendas	Extra Perto	Extra Fácil	Assai	Ponto Frio	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
31/12/2009	145	102	47	165	73	5	32	28	-	597	1.360.706	70.656
Abertas							8			8		
Fechadas	(1)					(1)				(2)		
Convertidas		(1)		(2)	(2)	1		4		-		
Aquisições									457	457		
30/6/2009	144	101	47	163	71	5	40	32	457	1.060	1.696.113	78.896
Abertas	1	1					7	2	8	19		
Fechadas									(10)	(10)		
Convertidas										-		
30/9/2009	145	102	47	163	71	5	47	34	455	1.069	1.713.919	80.679

Teleconferência de Resultados do 3º trimestre de 2009 Sexta-feira, 13 de novembro de 2009.

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 8h00 - horário de Nova Iorque

Telefone para Conexão: +55 (11) 2188-0188

Código: GPA

Webcast disponível no site www.gpari.com.br. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 2188-0188 – Código: GPA

Relações com Investidores

Daniela Sabbag

daniela.sabbag@grupopaodeacucar.com.br

Adriana Tye Kasaishi Yoshikawa

adrianak@grupopaodeacucar.com.br

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodriques@grupopaodeacucar.com.br

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

website: www.gpari.com.br

MZ Consult

Tereza Kaneta

Fone: +55 (11) 3529-3754

E-mail: mz.gpa@mz-ir.com

Website: <http://www.gpari.com.br>

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.